

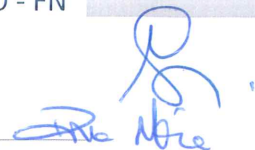
Relatório de Gestão | 2025

**ESCOLA BÁSICA COM PRÉ-ESCOLAR
BARTOLOMEU PERESTRELO**

FUNCIONAMENTO NORMAL

0	CONTEÚDO	
0	Conteúdo	2
1	NOTA INTRODUTÓRIA	4
2	Caracterização da Entidade	5
2.1	CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	5
2.2	Identificação	5
2.3	Localização	5
2.4	Tutela: Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia– SRE	6
2.5	Regime Financeiro	6
2.6	Legislação	6
2.7	RECURSOS HUMANOS	6
2.8	Estrutura organizacional	7
a)	Mapa em anexo (1).....	Erro! Marcador não definido.
2.9	Missão.....	8
2.10	Atribuições	8
2.11	Visão	9
2.12	Estrutura Interna da Escola	9
2.13	Descrição sumária das atividades	9
	Conselho da Comunidade Educativa.....	9
2.14	Perspetivas Futuras.....	13
3	Recursos Financeiros	13
3.1	Análise da Execução Orçamental	14
	Estrutura e execução da receita	14
	Estrutura e execução da despesa.....	17
	Encargos assumidos e não pagos.....	Erro! Marcador não definido.
	Indicadores orçamentais.....	21
3.2	Ótica de análise das Demonstrações Financeiras	21
	Situação Económica	22
	Gastos operacionais.....	22
	Rendimentos operacionais	23
	Financiamento da atividade.....	24
	Apuramento dos Resultados	24
	Demonstração de Resultados.....	26
	Situação Financeira	27
	Balanço	27

Lançamentos de abertura do exercício	29
3.3 Proposta de aplicação de resultados	29



1 NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório visa dar cumprimento à Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, que estabelece a aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC – AP), no que concerne ao parágrafo 34 da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27, do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

A Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo, tem como missão, atribuições, visão, organograma e recursos humanos.

Este relatório apresenta uma análise financeira das atividades desenvolvidas pela Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo no decurso do ano de 2025. A análise tem por base as despesas de funcionamento da escola, que se dividem em três categorias principais: despesas com pessoal, outras despesas correntes e despesas de capital.

Simultaneamente, é efetuada uma análise às despesas do projeto ERASMUS +, designados por Projeto ERASMUS, e das operações de financiamento relacionadas com o Instrumento de Recuperação e Resiliência demonstrando o compromisso da Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo com a otimização dos recursos financeiros e a utilização eficiente dos fundos recebidos. A escola demonstra uma gestão responsável e transparente das suas finanças, assegurando a utilização adequada dos recursos para o desenvolvimento de projetos e iniciativas que beneficiam a comunidade escolar.

O presente documento serve como relatório de gestão da Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo para o ano de 2025. Este relatório tem como objetivo apresentar uma visão abrangente das operações da escola, do ambiente em que atua e da sua dinâmica económica e financeira.

O relatório de gestão, constitui um importante instrumento de apoio à gestão desta escola, que pretende fornecer uma imagem fiel e clara dos factos ocorridos no exercício económico em questão, espelhados nas demonstrações financeiras de forma estruturada, tendo em consideração toda a informação relevante que possa ter, em

termos de análise e de avaliação da execução financeira, na ótica da contabilidade orçamental e financeira.

2 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo é um organismo público, dotado de autonomia administrativa tendo como missão a educação e formação.

Estatui o artigo 47.º do Orçamento da RAM para 2025 que durante o ano de 2025, ficam suspensos os fundos escolares previstos nos artigos 31.º a 34.º do Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho, nas escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário da Região Autónoma da Madeira”, neste caso na Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo. A fusão por incorporação existe quando uma ou mais entidades, com extinção da sua personalidade jurídica, passam a fazer parte integrante de uma outra, que assume a totalidade dos direitos e obrigações das incorporadas.

2.2 IDENTIFICAÇÃO

Designação: ESCOLA BÁSICA COM PRÉ-ESCOLAR BARTOLOMEU PERESTRELO

Número de Identificação Fiscal: 671000217

2.3 LOCALIZAÇÃO

Morada: Rua Bartolomeu Perestrelo n.º 3 e 5

Telefone: 291 203400

E-mail: bartolomeuperestrelo@edu.madeira.gov.pt

Classificação Orgânica: Funcionamento Normal 43 0 01 07 02

Investimento 43 9 50 07 02

2.4 TUTELA: SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA—SRE



2.5 REGIME FINANCEIRO

Natureza Jurídica: Pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa.

2.6 LEGISLAÇÃO

Constituição: Portaria nº 66/92, de 25 de fevereiro

Orgânica e Funcionamento: Decreto Legislativo Regional nº. 4/2000/M de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional nº. 21/2006/M, de 21 de junho.

2.7 RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2025 a Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo, contava com 190 colaboradores, distribuídos de acordo com o Quadro 1 e 2.

Quadro 1 – Colaboradores da Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo

Colaboradores	Número
Docentes	139
Não Docentes	51

O **Quadro 2** apresenta a distribuição dos colaboradores pelas diversas unidades orgânicas que constituem Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo:

O Quadro 2 - Colaboradores por serviço

Colaboradores por Serviço	Número
Docentes	139
Técnicos Superiores	4
Assistentes Técnicos	11
Assistentes Operacionais	26
Técnicos de Apoio à Infância	2
Corpos Especiais (Informática)	2
Outros – Programa Mais	6

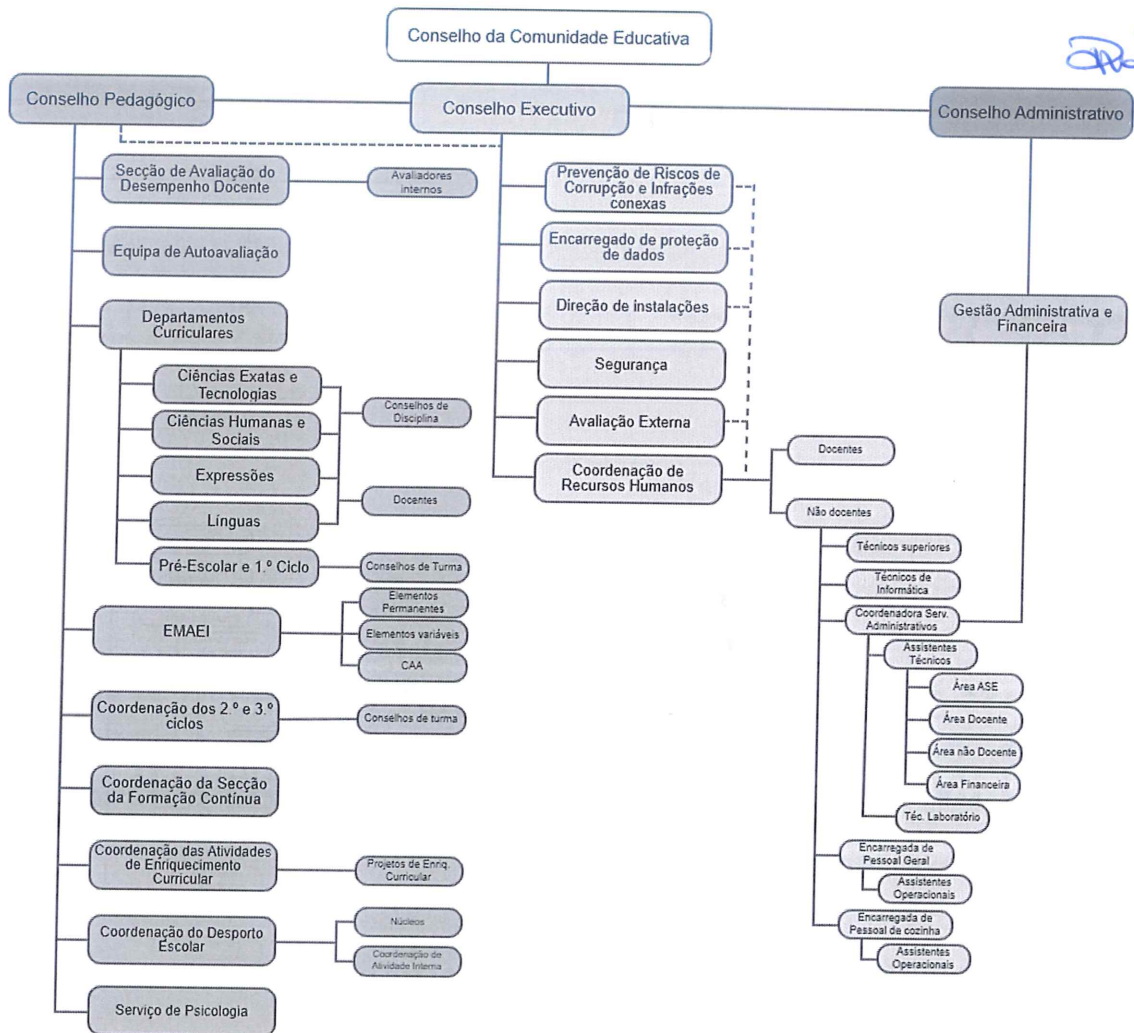
De acordo com o **Quadro 2**, verifica-se que o pessoal docente (73,16%) juntamente com os técnicos superiores (3.16%) representa 76.32%, o que significa que a Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo, na sua maioria é constituído por pessoal com elevada competência técnica.

2.8 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O organigrama da escola compõe-se dos órgãos de direção administração e gestão, estruturas de orientação educativa, estruturas de apoio educativo e outras, segundo o esquema seguinte:

O organograma da Escola incluindo os órgãos de natureza consultiva e de fiscalização

De Mica

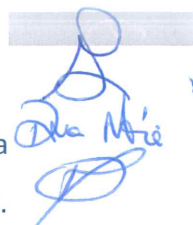


2.9 Missão

A Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo, tem por missão prestar à comunidade um serviço educativo e formativo de excelência, contribuindo para transformar o aluno num cidadão com competências técnicas e sociais, valorizando-o como pessoa.

2.10 ATRIBUIÇÕES

Escola é constituída pelo Conselho da Comunidade Educativa, Conselho Executivo e Adjunto, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo, e por estruturas de



orientação educativa, estruturas de apoio educativo e outras conforme organigrama acima, cujas atribuições são as previstas no Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M.

2.11 Visão

A Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo tem como visão promover a formação de cidadãos humanistas, críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, onde seja dada ênfase à competência de aprender de forma autónoma para que, ao longo da vida, deem respostas eficazes às exigências de um planeta onde os desafios de sustentabilidade colocam-se diariamente, onde os avanços científicos e tecnológicos evoluem a um ritmo alucinante, impulsionando o aparecimento de novas profissões e o desaparecimento de outras, onde as relações laborais sofrerão profundas readequações e no qual uma profissão para a vida inteira poderá ser uma miragem, tendo presente os desafios que se colocam ao município do funchal, ao nível demográfico, ambiental e económico.

2.12 ESTRUTURA INTERNA DA ESCOLA

Através do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M e do regulamento interno, foram aprovados os estatutos da Escola definindo-se a sua estrutura interna, as competências dos seus órgãos, serviços e o respetivo modo de funcionamento.

A organização interna dos serviços da escola obedece ao modelo de estrutura, constituída por Conselho da Comunidade Educativa, Conselho Executivo e Ajunto, Conselho Pedagógico, e Conselho Administrativo.

2.13 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES

Conselho da Comunidade Educativa

Conselho da Comunidade Educativa é o órgão de direção responsável pela definição da política educativa da escola, com respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República, na Lei de Bases do Sistema Educativo e no Estatuto Político-



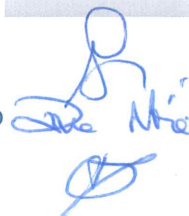
Administrativo da Região Autónoma da Madeira. O Conselho da Comunidade Educativa é o órgão de participação e representação da comunidade educativa.

As competências do Conselho da Comunidade Educativa são as previstas no artigo 8.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

- a) Eleger o respectivo presidente de entre os seus membros docentes;
- b) Aprovar o projecto educativo da escola, acompanhar e avaliar a sua execução;
- c) Aprovar o regulamento interno da escola;
- d) Dar parecer sobre o plano anual de escola, verificando da sua conformidade com o projecto educativo;
- e) Apreciar os relatórios periódicos e o relatório final de execução do plano anual de escola;
- f) Dar parecer sobre as linhas orientadoras de elaboração do orçamento;
- g) Dar parecer sobre as contas de gerência;
- h) Apreciar os resultados do processo de avaliação interna e externa da escola, propondo e promovendo as medidas tendentes à melhoria da qualidade do serviço público de educação;
- i) Promover e incentivar o relacionamento no seio da comunidade educativa;
- j) Propor aos órgãos competentes e colaborar activamente em actividades necessárias à formação para a participação e para a responsabilização dos diversos sectores da comunidade educativa, designadamente na definição e prestação de apoio sócio-educativo;
- l) Propor e colaborar activamente em actividades de formação cívica e cultural dos seus representantes;
- m) Nomear e dar posse aos membros do conselho executivo ou director e adjuntos;
- n) Exercer as demais competências que lhe forem atribuídas na lei e no regulamento interno.

O Conselho Executivo/Adjuntos

O Conselho Executivo e os respetivos Adjuntos constituem o órgão de gestão da escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa e financeira.



O Conselho Executivo/Adjuntos detêm as competências previstas no artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

1 — Compete ao conselho executivo, ouvido o conselho pedagógico: a) Submeter à aprovação do conselho da comunidade educativa o projecto educativo da escola, mediante a constituição de equipa por si designada para o efeito; b) Elaborar e submeter à aprovação do conselho da comunidade educativa o regulamento interno da escola.

2 — No plano da gestão pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial, compete ao conselho executivo, em especial:

- a) Definir o regime de funcionamento da escola;
- b) Elaborar o projecto de orçamento, ouvido o conselho da comunidade educativa;
- c) Elaborar o plano anual de escola e aprovar o respectivo documento final, ouvidos os conselhos da comunidade educativa e pedagógico;
- d) Elaborar os relatórios periódicos e final de execução do plano anual de escola;
- e) Superintender na constituição de turmas e na elaboração de horários;
- f) Distribuir o serviço docente e não docente;
- g) Designar os directores de turma;
- h) Planear e assegurar a execução das actividades no domínio da acção social escolar;
- i) Gerir as instalações, espaços e equipamentos, bem como os outros recursos educativos;
- j) Estabelecer protocolos e celebrar acordos de cooperação ou de associação com outras escolas e instituições de formação, autarquias, colectividades e outras entidades;
- l) Proceder à selecção e recrutamento de pessoal docente e não docente, salvaguardado o regime legal de concursos;
- m) Exercer as demais competências que lhe forem atribuídas na lei e no regulamento interno.



Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de orientação e coordenação educativa da escola, nomeadamente no domínio pedagógico-didático e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente, e compete-lhe o estatuido no artigo 23.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

- a) Eleger o respectivo presidente de entre os seus membros docentes;
- b) Aprovar o projecto educativo da escola, acompanhar e avaliar a sua execução;
- c) Aprovar o regulamento interno da escola;
- d) Dar parecer sobre o plano anual de escola, verificando da sua conformidade com o projecto educativo;
- e) Apreciar os relatórios periódicos e o relatório final de execução do plano anual de escola;
- f) Dar parecer sobre as linhas orientadoras de elaboração do orçamento;
- g) Dar parecer sobre as contas de gerência;
- h) Apreciar os resultados do processo de avaliação interna e externa da escola, propondo e promovendo as medidas tendentes à melhoria da qualidade do serviço público de educação;
- i) Promover e incentivar o relacionamento no seio da comunidade educativa;
- j) Propor aos órgãos competentes e colaborar activamente em actividades necessárias à formação para a participação e para a responsabilização dos diversos sectores da comunidade educativa, designadamente na definição e prestação de apoio sócio-educativo;
- k) Propor e colaborar activamente em actividades de formação cívica e cultural dos seus representantes;
- l) Nomear e dar posse aos membros do conselho executivo ou director e adjuntos;
- m) Exercer as demais competências que lhe forem atribuídas na lei e no regulamento interno.

Conselho Administrativo



O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativa da escola, nos termos da legislação em vigor. Compete ao Conselho Administrativo o estabelecido no artigo 28.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

- a) Aprovar o projecto de orçamento anual da escola;
- b) Elaborar o relatório de contas de gerência;
- c) Autorizar a realização de despesas e o respectivo pagamento, fiscalizar a cobrança de receitas e verificar a legalidade da gestão financeira da escola;
- d) Zelar pela actualização do cadastro patrimonial da escola;
- e) Exercer as demais competências que lhe estão legalmente cometidas.

2.14 PERSPETIVAS FUTURAS

A Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo, com a sua missão de excelência educativa e formativa, está bem posicionada para enfrentar os desafios do futuro. Através de um compromisso contínuo com a qualidade, a resiliência financeira, o fortalecimento da comunidade e a promoção de valores, a escola assegura a continuidade das suas operações e a realização da sua missão, independentemente das circunstâncias económicas. Esta visão robusta e integrada garante que a Escola Bartolomeu Perestrelo continuará a ser um farol de educação e formação na comunidade.

3 RECURSOS FINANCEIROS

Este capítulo tem como objetivo analisar e reportar os aspetos mais relevantes do desempenho orçamental e financeiro da Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo no ano económico de 2025. A análise será baseada nas demonstrações financeiras da escola, com destaque para a evolução das suas principais componentes.

3.1 ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Orçamento da receita

Este capítulo tem como objetivo analisar a receita cobrada da Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo no ano económico de 2025. A análise baseia-se nos dados disponibilizados, com destaque para o montante global arrecadado, a comparação com as previsões corrigidas e a desagregação por fonte de receita.

No ano económico de 2025, a receita cobrada registou um montante global de 9.104.467,33EUR, a que corresponde 95,41% face às previsões corrigidas, desagregada em transferências do Orçamento da Região Autónoma da Madeira.

Considerando o “Anexo X”, emitido pela DROT através da Circular nº 4/ORÇ/2024, de 23 de agosto, a fonte de financiamento (FF) com maior expressividade são as provenientes das transferências correntes do Orçamento da Região Autónoma da Madeira, respetivamente a fonte financiamento 311.

Estrutura e execução da receita

ESCOLA BÁSICA DOS 1º, 2º E 3º CICLOS COM PRÉ-ESCOLAR DE BARTOLOMEU PERESTRELO		Estrutura e execução da Receita					
		SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas					
Dados		Previsões	Previsões	Liquidações	Liquidações	Estrutura	Execução
RECEITA		iniciais	corrigidas	emitidas	recebidas	Receita	Receita
☐ CORRENTES		9 862 510,00	9 467 434,00	9 037 466,28	9 037 466,28	99,26%	95,46%
☐ Esforço financeiro nacional (OE)		9 558 062,00	9 157 891,00	8 782 857,43	8 782 857,43	96,47%	95,90%
☐ 311	06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8 930 297,00	8 530 126,00	8 347 800,01	8 347 800,01	91,69%	97,86%
☐ 381	06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	516 104,00	516 104,00	320 099,77	320 099,77	3,52%	62,02%
☐ 386	07-VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	106 061,00	104 761,00	107 417,04	107 417,04	1,18%	102,54%
	08-OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	500,00	537,00	537,00	0,01%	107,40%
	04-TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	5 600,00	6 400,00	7 008,61	7 008,61	0,08%	109,43%
☐ Financiamento da UE		304 448,00	309 543,00	254 608,85	254 608,85	2,80%	82,25%
☐ 483	06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	245 611,00	245 611,00	204 520,22	204 520,22	2,25%	83,27%
☐ 484	06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	58 837,00	58 837,00	44 994,44	44 994,44	0,49%	76,47%
☐ 439	06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	-	5 095,00	5 094,19	5 094,19	0,06%	99,98%
☐ CAPITAL		30 922,00	30 922,00	22 575,73	22 575,73	0,25%	73,01%
☐ Esforço financeiro nacional (OE)		11 151,00	11 151,00	3 177,73	3 177,73	0,03%	28,50%
☐ 381	10-TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	11 151,00	11 151,00	3 177,73	3 177,73	0,03%	28,50%
☐ Financiamento da UE		19 771,00	19 771,00	19 398,00	19 398,00	0,21%	98,11%
☐ 483	10-TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	16 205,00	16 205,00	15 900,00	15 900,00	0,17%	98,12%
☐ 484	10-TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3 566,00	3 566,00	3 498,00	3 498,00	0,04%	98,09%
☐ OUTRAS RECEITAS		-	44 427,00	44 425,32	44 425,32	0,49%	100,00%
☐ Esforço financeiro nacional (OE)		-	34 419,00	34 418,17	34 418,17	0,38%	100,00%
☐ 386	16-SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	-	34 419,00	34 418,17	34 418,17	0,38%	100,00%
☐ Financiamento da UE		-	10 008,00	10 007,15	10 007,15	0,11%	99,99%
☐ 439	16-SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	-	10 008,00	10 007,15	10 007,15	0,11%	99,99%
Total Geral		9 893 432,00	9 542 783,00	9 104 467,33	9 104 467,33	100,00%	95,41%

Quadro n.º 1 – Estrutura e execução da Receita

O Quadro 1 - "Estrutura de Execução da Receita" oferece uma visão abrangente da composição das receitas da escola, categorizadas em três grupos principais: receitas correntes, receitas de capital e outras receitas.

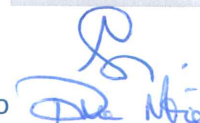
A análise baseia-se nos dados disponibilizados, destacando as fontes de receita, as previsões iniciais e corrigidas, a receita liquidada e cobrada, bem como o grau de execução.

A receita da escola concentra-se basicamente nas receitas correntes, que representam a maior parte dos seus recursos financeiros, com maior evidência nas originárias do esforço financeiro nacional, isto é, as receitas provenientes do orçamento de estado e as receitas provenientes do financiamento da UE.

Relativamente às receitas provenientes do esforço financeiro nacional destacam-se as receitas gerais não afetas a projetos cofinanciados, maioritariamente procedentes do agrupamento económico das transferências correntes das fontes financiamento 311 e 381. A receita originária deste agrupamento económico na fonte de financiamento 311 determinou inicialmente uma previsão no montante global de 8.930.297,00 EUR, a qual no decorrer do exercício económico passou para uma previsão corrigida no montante global de 8.530.126,00 EUR. A receita liquidada deste agrupamento na fonte financiamento 311, foi no montante global de 8.347.800,01 EUR e a receita cobrada no mesmo montante, apresentando assim um grau de execução significativo de 97,86%.

Relativamente à fonte financiamento 381 inicialmente com uma previsão no montante global de 516.104,00 EUR, a qual permaneceu no mesmo montante no decorrer do exercício económico. A receita liquidada deste agrupamento na fonte financiamento 381, foi no montante global de 320.099,77 EUR e a receita cobrada no mesmo montante, apresentando assim um grau de execução significativo de 62,02%.

De modo análogo a estas receitas, existem também as receitas com proveniência nas receitas gerais - dotação com compensação, receita da fonte de financiamento 386, com principal relevância para as originárias do agrupamento das vendas de bens e serviços correntes, apresentando uma previsão inicial de 106.061,00EUR, ao longo do



exercício económico passou para previsão corrigida de 104.761,00 EUR. No final do exercício económico apresentou um montante global de 107.417,04 EUR de receita liquidada e cobrada. Seguindo-se do agrupamento das taxas, multas e outras penalidades, apresentando um montante inicial de 5.600,00 EUR, ao longo do exercício económico esta previsão foi corrigida para 6.400,00EUR, e no final do exercício económico apresentou um montante global de 7.003,61 EUR de receita liquidada e cobrada. A categoria de outras receitas correntes apresentou uma previsão corrigida no montante de 500,00 EUR e no final do exercício económico apresentou um montante global de 537,00 EUR de receita liquidada e cobrada.

Analisando as receitas de capital, provenientes do esforço financeiro nacional destacam-se o agrupamento económico das transferências de capital apresentando um montante de previsão inicial e corrigida de 11.151,00 EUR. No final do exercício económico apresentou um montante global de 3.177,73 EUR de receita liquidada e cobrada.

Tendo em conta, as receitas provenientes do financiamento da UE da fonte de financiamento 439 - ERASMUS, referentes ao agrupamento económico das transferências correntes, estas apresentam uma previsão corrigida de 5.095,00 EUR e receita liquidada e cobrada 5.094,19 EUR.

No que diz respeito às receitas provenientes do financiamento da UE, as receitas referentes ao agrupamento económico das transferências correntes da fonte financiamento 483 registaram uma previsão inicial e corrigida no montante de 245.611,00 EUR. No final do exercício económico registou uma receita liquidada e cobrada um montante de 204.520,22 EUR.

Considerando-se ainda as receitas da fonte de financiamento 484, que iniciaram com uma previsão no montante de 58.837,00 EUR, e durante o exercício económico mantiveram o montante de previsão corrigida, sendo que, a 31 de dezembro de 2025, a escola apurou um montante global de 44.994,44 EUR de receita liquidada e cobrada.

No âmbito das receitas provenientes do financiamento da UE, as receitas de capital das fontes 483 e 484, com uma previsão inicial e corrigida de 16.205,00 EUR e 3.566,00 EUR, respetivamente, originaram no final do exercício económico uma receita liquidada e cobrada nos montantes de 15.900,00 EUR e 3.498,00 EUR.

Por fim, as outras receitas provenientes do esforço financeiro nacional, respeitantes às receitas da fonte financiamento 386 de saldos da gerência anterior, iniciaram com uma previsão corrigida de 34.419,00 EUR e no encerramento do exercício económico, as receitas totais somaram o montante de 34.418,17 EUR. No que concerne às receitas da fonte financiamento 439 de saldos da gerência anterior, iniciaram com uma previsão corrigida de 10.008,00 EUR e no encerramento do exercício económico, as receitas totais somaram o montante de 10.007,15 EUR.

Orçamento da despesa

A execução de despesa está diretamente relacionada com necessidades de funcionamento da escola, decorrente do projeto educativo e plano de atividades da escola, podendo a mesma, ser influenciada de forma positiva pela eficiência dos órgãos de administração e gestão, mas por outro lado, pelo desempenho das estruturas de orientação educativa e estruturas de apoio educativo.

Estrutura e execução da despesa

A despesa executada no orçamento relativo ao exercício de 2025 ascendeu ao montante total de 9.069.085,19 EUR, o que correspondeu a uma taxa de execução orçamental de 95,04% do orçamento corrigido.

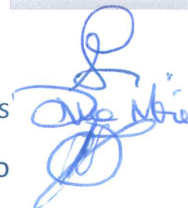
DESPESA	Dados Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Obrigações processadas	Obrigações pagas	Estrutura Despesa	Execução Despesa
CORRENTES	9 862 510,00	9 511 861,00	9 046 509,46	9 046 509,46	99,75%	95,11%
↳ Esforço financeiro nacional (OE)	9 558 062,00	9 192 310,00	8 784 183,65	8 784 183,65	96,86%	95,56%
↳ 311						
01-DESPESAS COM O PESSOAL	8 888 572,00	8 509 897,00	8 333 902,25	8 333 902,25	91,89%	97,93%
04-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	41 725,00	20 229,00	13 897,76	13 897,76	0,15%	68,70%
↳ 381						
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	516 104,00	516 104,00	320 099,77	320 099,77	3,53%	62,02%
↳ 385						
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	111 309,00	144 728,00	115 964,09	115 964,09	1,28%	80,13%
06-OUTRAS DESPESAS CORRENTES	352,00	1 352,00	319,78	319,78	0,00%	23,65%
↳ Financiamento da UE	304 448,00	319 551,00	262 325,81	262 325,81	2,89%	82,09%
↳ 483						
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	245 611,00	245 611,00	204 520,22	204 520,22	2,26%	83,27%
↳ 484						
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	58 837,00	58 837,00	44 994,44	44 994,44	0,50%	76,47%
↳ 439						
04-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	-	15 103,00	12 811,15	12 811,15	0,14%	84,83%
↳ CAPITAL	30 922,00	30 922,00	22 575,73	22 575,73	0,25%	73,01%
↳ Esforço financeiro nacional (OE)	11 151,00	11 151,00	3 177,73	3 177,73	0,04%	28,50%
↳ 381						
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	11 151,00	11 151,00	3 177,73	3 177,73	0,04%	28,50%
↳ Financiamento da UE	19 771,00	19 771,00	19 398,00	19 398,00	0,21%	98,11%
↳ 483						
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	16 205,00	16 205,00	15 900,00	15 900,00	0,18%	98,12%
↳ 484						
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	3 566,00	3 566,00	3 498,00	3 498,00	0,04%	98,09%
Total Geral	9 893 432,00	9 542 783,00	9 069 085,19	9 069 085,19	100,00%	95,04%

Quadro n.º 2 – Estrutura e execução da Despesa

Neste orçamento, a despesa executada distribui-se por diversas fontes de financiamento.

A despesa executada concentrou-se basicamente nas despesas correntes e despesas de capital.

A maior relevância verifica-se para as despesas contabilizadas no esforço financeiro nacional no agrupamento das despesas correntes, na fonte financiamento 311, representando assim um peso considerável no orçamento de despesa, com principal destaque para o agrupamento económico das despesas com pessoal, apresentando uma dotação inicial de 8.888.572,00 EUR, no período em análise contabilizou um montante de 8.509.897,00 EUR de dotação corrigida, no encerramento do exercício económico, as obrigações processadas no montante de 8.333.902,25 EUR e pagas no mesmo montante, absorvendo 97,93% do total da despesa executada tornando as restantes despesas pouco expressivas. A parte mais significativa desta despesa executada está diretamente relacionada com as remunerações certas e permanentes e as Contribuições para Segurança Social no montante global de 1.550.870.45 EUR



Ainda relativamente à fonte de financiamento 311, nas transferências correntes apresentou dotações iniciais no montante de 41.725,00 EUR, ao longo do exercício económico foi efetuado um ajuste para uma dotação corrigida de 20.229,00 EUR. No final do exercício económico apresentou um montante global de 13.897,76 EUR de obrigações processadas e pagas.

Relativamente à fonte financiamento 381 na aquisição de bens e serviços correntes, inicialmente com uma despesa orçamentada no montante global de 516.104,00 EUR, a qual no decorrer do exercício económico se manteve. Ao longo do exercício económico apresentou obrigações processadas no montante de 320.099,77 EUR e pagas no mesmo montante, absorvendo 62,02% do total da despesa executada.

As despesas contabilizadas no esforço financeiro nacional, como despesas de capital inerentes à fonte de financiamento 381, apresentam uma dotação inicial no montante de 11.151,00 EUR e uma dotação corrigida no mesmo montante. Concluído o exercício económico, a escola apurou um montante global de obrigações processadas e pagas de 3.177,73 EUR.

A despesa na fonte financiamento 386 concentrou-se basicamente nas despesas correntes, com principal destaque para o agrupamento económico da aquisição de bens e serviços correntes com uma dotação inicial no montante de 111.309,00 EUR, ao longo do exercício económico foi ajustada para uma dotação corrigida de 144.728,00 EUR. No final do exercício apresentou um montante global de obrigações processadas de 115.964,09 EUR e pagas no mesmo montante. Seguindo-se do agrupamento das outras despesas correntes, apresentando um montante inicial de 352,00 EUR e corrigido de 1.352,00 EUR, ao longo do exercício económico as obrigações processadas apresentaram um montante de 319,78 EUR, e no final do exercício económico apresentou o mesmo montante global de obrigações pagas.

Tendo em conta, as despesas efetuadas com financiamento da UE na fonte de financiamento 439 – ERASMUS, estas apresentam um montante 15.103,00 EUR de dotação corrigida, no período em análise contabilizou um montante de 12.811,15 EUR de obrigações processadas e pagas.



Relativamente às despesas com fonte de financiamento 483 no agrupamento económico da aquisição de bens e serviços correntes, apresentaram uma dotação inicial de 245.611,00 EUR, seguidamente registaram uma dotação corrigida no mesmo montante e no final do exercício económico alcançaram um montante de 204.520,22 EUR de obrigações processadas e pagas.

No período de 2025 as despesas com a fonte de financiamento 484 no agrupamento económico da aquisição de bens e serviços correntes, apresentaram uma dotação inicial de 58.837,00 EUR seguidamente registaram uma dotação corrigida no mesmo montante e durante o exercício económico ajustaram para um montante de 44.994,44 EUR de obrigações processadas e pagas.

No âmbito das receitas provenientes do financiamento da UE, as receitas de capital nas fontes 483 e 484, apresentando dotações iniciais e corrigidas no montante de 16.205,00 EUR e 3.566,00 EUR, respetivamente, originaram no final do exercício económico obrigações processadas e pagas nos montantes de 15.900,00 EUR e 3.498,00 EUR.

Evolução da despesa

A despesa paga no orçamento relativo ao exercício de 2025 ascendeu ao montante global de 9.069.085,19 EUR.

No período de 2025, a despesa paga referente à fonte financiamento 311, concentrou-se basicamente nas despesas correntes. O pagamento nas despesas correntes foi de 9.046.509,46 EUR com maior reflexo no agrupamento económico de despesas com o pessoal no montante de 8.333.902,25 EUR. No agrupamento económico de transferências correntes apresentou um montante de 13 897,76 EUR de obrigações pagas. Seguindo-se a despesa relativa à fonte financiamento 381, com maior destaque no agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes, correspondendo ao montante de 320.099,77 EUR de despesa paga.

As despesas contabilizadas como despesas de capital inerentes à fonte de financiamento 381, apresentaram obrigações pagas no montante de 3.177,73 EUR.

A despesa paga da fonte financiamento 386 concentrou-se basicamente nas despesas correntes, com principal destaque para o agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes ascendendo a uma despesa paga no montante de 115.964,09 EUR. Seguindo-se do agrupamento das outras despesas correntes, apresentando um montante de obrigações pagas 319,78 EUR.

As despesas pagas na fonte financiamento 439 referentes ao projeto Erasmus apresentaram um montante pago de 12.811,15 EUR.

Em seguida, na fonte de financiamento 483 temos de despesa paga no agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes um montante de 204.520,22 EUR. Nesta mesma fonte de financiamento, na despesa de capital, temos de despesa paga ao longo do exercício o montante de 15.900,00 EUR.

Por fim, a fonte de financiamento 484 apresentou despesa paga no agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes num montante de 44.994,44 EUR. Nesta mesma fonte de financiamento, na despesa de capital, temos de despesa paga ao longo do exercício o montante de 3.498,00 EUR.

Indicadores orçamentais

Indicador	Formula de cálculo	2025	2024	Var %
Grau de Execução Orçamental da Receita (%)	Receita cobrada Líquida/Previsões corrigidas	95,4%	97,7%	-2%
Grau de Execução Orçamental da Despesa (%)	Despesa paga líquida / Dotações corrigidas	95,0%	97,2%	-2%
Grau de Realização das Liquidações (%)	Recebimentos / Liquidações	100,0%	100,0%	0%
Grau de execução das Obrigações (%)	Pagamentos / Obrigações	100,0%	99,2%	1%
Indicador de estrutura da receita efetiva	Receita cobrada efetiva/ Total receita cobrada efetiva	100,0%	100,0%	0%
Indicador de estrutura da despesa efetiva	Despesa paga efetiva/ Total despesa paga efetiva	95,0%	97,2%	-2%
Saldo Corrente	Receita corrente - Despesa corrente	- 9 043,18	- 27 324,53	-67%
Saldo de Capital	Receita de capital - Despesa de capital	-	-	
Saldo Primário	Receita efetiva - Despesa efetiva + Juros e outros encargos	- 9 043,18	- 27 281,92	-67%
Saldo Global	Receita efetiva - Despesa efetiva	- 9 043,18	- 27 324,53	-67%

Quadro n.º 3 – Indicadores orçamentais

3.2 ÓTICA DE ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Neste relato serão analisados os factos que julgamos mais pertinentes, comentando-se os aspetos que consideramos mais relevantes.

A realidade económica e financeira da Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo é particularmente uniforme na sua dinâmica ao longo dos últimos exercícios

económicos, onde se pode verificar que o financiamento da sua atividade principal assenta fundamentalmente, como já foi referido anteriormente, nas transferências do Orçamento da RAM.

Ao nível do registo contabilístico dos fatos patrimoniais, importa salientar que em 2018 a adoção do novo referencial normativo aplicado a contabilidade pública (SNC-AP), implicando um conjunto de ajustamentos transversal em toda a estrutura contabilística da escola.

Situação Económica

Gastos operacionais

Os Gastos Operacionais, registaram um montante global de 8.840.537,47 EUR.

(cfr. quadro infra).

Gastos operacionais	2025	%	2024	%	Varição	%
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	8 712,47	0,10%	237 642,45	2,69%	-228 929,98	-96,33%
Fornecimentos e serviços externos	405 385,23	4,59%	192 097,76	2,18%	213 287,47	111,03%
Gastos com o pessoal	8 391 170,63	94,92%	8 370 682,15	94,91%	20 488,48	0,24%
Transferências correntes concedidas	12 811,15	0,14%	13 122,85	0,15%	-311,70	-2,38%
Prestações sociais concedidas	13 897,76	0,16%	6 335,79	0,07%	7 561,97	119,35%
Provisões do período	-	-	-	-	-	-
Outros gastos	8 560,23	0,10%	-	0,00%	8 560,23	-
Total	8 840 537,47	100,00%	8 819 881,00	100,00%	20 656,47	0,23%

Gastos sobre Investimentos	2025	%	2024	%	Varição	Varição %
Gastos de depreciação e de amortização	162 011,19	100,00%	125 966,74	100,00%	36 044,45	28,61%
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Perdas por reduções de justo valor	-	-	-	-	-	-
Total	162 011,19	100,00%	125 966,74	100,00%	36 044,45	28,61%

Quadro n.º 4 – Estrutura de Custos Operacionais

No ano económico de 2025, o agrupamento mais representativo na estrutura dos gastos operacionais foi o dos gastos com pessoal, representando 94,92% do total de gastos operacionais e que ascenderam o montante de 8.391.170,63 EUR, seguido dos fornecimentos e serviços externos com um montante de 405.385,23 EUR com 4,59% do total de gastos operacionais, as prestações sociais concedidas com 13.897,76 EUR com

0,16% do total de gastos operacionais, as transferências correntes concedidas com um montante 12.811,15 EUR com 0,14% do total de gastos operacionais, os custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas com 0,10% do total de gastos operacionais, a que correspondeu um montante de 8.712,47 EUR, e por fim outros gastos no montante de 8.560,23 EUR.

Os gastos de depreciação e de amortização totalizam um montante de 162.011,19 EUR.

Importante será dizer que não foram constituídas imparidades de dívidas a receber.

Os gastos não operacionais, não registaram qualquer montante (cfr. quadro infra nº 5).

Gastos Financeiros	2025	%	2024	%	Varição	%
Gastos por juros e outros encargos	-	-	42,61	100,00%	-42,61	-100,00%
Total		0,00%	42,61	100,00%	-42,61	-100,00%

Quadro n.º 5 – Estrutura de Gastos não operacionais

Rendimentos operacionais

No ano económico de 2025, os rendimentos operacionais resultantes dos movimentos contabilizados, totalizaram um montante de 9.113.196,17 EUR.

Rendimentos operacionais	2025	%	2024	%	Varição	Varição %
Impostos, contribuições e taxas	7 003,61	0,08%	4 326,99	0,05%	2 676,62	61,86%
Vendas	51 530,37	0,57%	60 671,11	0,67%	-9 140,74	-15,07%
Prestações de serviços e concessões	56 423,67	0,62%	53 515,71	0,59%	2 907,96	5,43%
Variações nos inventários da produção						-
Trabalhos para a própria entidade						-
Transferências e subsídios correntes obtidos	8 979 777,01	98,54%	8 929 637,49	98,42%	50 139,52	0,56%
Outros rendimentos	18 461,51	0,20%	24 668,82	0,27%	-6 207,31	-25,16%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares						-
Total	9 113 196,17	100,00%	9 072 820,12	100,00%	40 376,05	0,45%

Quadro n.º 6 – Estrutura de Rendimentos Operacionais

Entre os rendimentos operacionais, a categoria de maior destaque foi a de transferências correntes e subsídios à exploração obtidos, que ascendeu o valor de 8.979.777,01 EUR, correspondendo a cerca de 98,54% do total dos rendimentos operacionais.

Os restantes proveitos assumem uma expressão ínfima no cômputo do total dos proveitos. Destaca-se a categoria de prestações de serviços e concessões no montante de 56.423,67 EUR com um peso de cerca de 0,62%, seguida das vendas no montante de 51.530,37 EUR correspondendo a cerca de 0,57%, seguida de outros rendimentos no montante de 18.461,51 EUR com um peso aproximadamente de 0,20%, e por fim impostos, contribuições e taxas no montante de 7.003,61 EUR com um peso aproximadamente de 0,08%, (cfr. quadro n.º 6).

Financiamento da atividade

Em 2025 não foram observados gastos nem rendimentos associados ao financiamento da exploração da atividade, facto que se aceita atendendo às limitações colocadas ao nível do endividamento publico e às restrições impostas pelas regras da execução orçamental a que as instituições publicas estão sujeitas.

Apuramento dos Resultados

Resultados		2025	2024	Variação	Variação
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	<i>Resultados Operacionais</i>	272 658,70	252 939,12	19 719,58 €	7,80%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	<i>Resultados Financeiros</i>	110 647,51	126 972,38	- 16 324,87 €	-12,86%
Resultado antes de impostos		110 647,51	126 929,77	- 16 282,26 €	-12,83%
Resultado Líquido do Período		110 647,51	126 929,77	- 16 282,26 €	-12,83%

Quadro n.º 7 – Apuramento de Resultado

Dimensão	Indicador	Formula de cálculo	2025	2024	Var %
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo corrente (ou CP) / Passivo corrente (ou CP), sendo que: Ativo corrente = Inventários + Créditos de Curto Prazo + Disponibilidades	1,57	1,47	7%
	Liquidez Reduzida	Ativo corrente - Inventários / Passivo corrente (ou CP)	1,57	1,47	7%
	Liquidez Imediata	Disponibilidades (ou meios financeiros líquidos) / Passivo Corrente (ou CP)	0,00	0,00	2%
Rentabilidade	Rentabilidade operacional do Volume de Negócios (ROVN)	Resultados operacionais (EBIT) / Volume de negócios * 100	2,37	2,13	11%
	Taxa de Margem Bruta (TM@)	Margem Bruta / Volume de Negócios * 100, sendo que: Margem bruta = vendas - custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,37	1,49	-125%
	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	Resultados Líquidos / Património Líquido * 100	17,94%	26,15%	-31%
	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	Resultados operacionais (EBIT) / Ativo * 100	16,1%	16,6%	-3%
Atividade	Grau de Rotação do Ativo (GRA)	Volume de Negócios / Ativo	6,78%	7,76%	-13%
	Prazo Médio de Inventários (PMI)	Saldo Médio Inventários / Saldo médio Custo das vendas * 365			
	Prazo Médio de Recebimentos (PMR)	Saldo Médio Clientes / Saldo Médio Volume de Negócios * 365			
	Prazo Médio de Pagamentos (PMR)	Saldo médio Fornecedores / Saldo médio (Compras + FSE) * 365			
	Prazo Médio de Pagamentos (PMP) - Programa Pagar a Tempo e Horas	Saldo médio (Fornecedores + Fornecedores Imobilizado) / Saldo médio (Compras + FSE + Aquisição de Imobilizado) * 365			
Estrutura	Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	36,39%	31,77%	15%
	Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	57,21%	46,57%	23%
Financeira	Grau de cobertura dos gastos financeiros	Resultados operacionais / Gastos Financeiros	0%	593614%	-100%
	Endividamento	Passivo/Ativo	63,61%	68,23%	-7%

Quadro n.º 8 – Indicadores económico-financeiros

Demonstração de Resultado



Escola Básica com Pré-escolar
Bartolomeu Perestrelo
NIF 571003277
Rua Bartolomeu Perestrelo nº 3 e 4
9094920 Inocente Coração de Maria
Purchal - Madalena
E-mail: escolab@bartolomeu.edumadeira.gov.pt
Tel: 291 203 600

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

APÓS APURAMENTOS 2025

SNC-AP

DIVISA: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Impostos, contribuições e taxas		7 003,61	4 326,99
Vendas		51 530,37	60 671,11
Prestações de serviços e concessões		56 423,67	53 515,71
Transferências e subsídios correntes obtidos	23.5	8 979 777,01	8 929 637,49
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos c			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos		-8 712,47	-237 642,45
Fornecimentos e serviços externos	23.4	-405 385,23	-192 097,76
Gastos com o pessoal		-8 391 170,63	-8 370 682,15
Transferências e subsídios concedidos		-12 811,15	-13 122,85
Prestações sociais		-13 897,76	-6 335,79
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	23.6	18 461,51	24 668,82
Outros gastos		-8 560,23	
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		272 658,70	252 939,12
Gastos/reversões de depreciação e amortização	23.7	-162 011,19	-125 966,74
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		110 647,51	126 972,38
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			-42,61
Resultado antes de impostos		110 647,51	126 929,77
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		110 647,51	126 929,77

Situação Financeira

Balanco



Escola Básica com Pré-Escolar
Bartolomeu Perestrelo
NIF 671000217
Rua Bartolomeu Perestrelo nº 3 e 4
9064-920 Freixo do Coração de Maré
Funchal - Madeira
E-mail: mad@bartolomeu.educ.madeira.gov.pt
Tel: 291 293 400

SNC-AP

BALANÇO

APÓS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		584 668,98	470 522,84
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber	23.2		
		584 668,98	470 522,84
Ativo corrente			
Inventários		5 258,23	692,35
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	23.1		
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	23.2	1 100 556,02	1 052 330,82
Diferimentos			
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos		4 245,64	4 036,78
		1 110 659,89	1 057 659,96
Total do ativo		1 694 728,87	1 527 582,80
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		211 349,81	211 349,81
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transitados		234 656,82	107 727,05
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido		60 053,34	39 356,52
Resultado líquido do período		110 647,51	126 929,77
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
		616 707,48	485 363,15
Total do património líquido		616 707,48	485 363,15
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar	23.3		
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis			3 336,04
Fornecedores			



Escola Básica com Pré-Escolar
Bartolomeu Perestrelo
NIF: 67 1000117
Rua Bartolomeu Perestrelo nº 3 e 4
9084-928 Incolúdo Coração de Maria
Funchal - Madeira
E-mail: info@escolabartolomeu.fedunmadeira.gov.pt
Tel: 291 203 600

SNC-AP

BALANÇO
APÓS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		4 245,64	4 036,78
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Outras contas a pagar	23.3	1 073 775,75	1 034 846,83
Diferimentos			
Passivos financeiros devidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Total do passivo		1 078 021,39	1 042 219,65
Total do património líquido e do passivo		1 694 728,87	1 527 582,80

Lançamentos de abertura do exercício

No âmbito da aplicação do novo normativo contabilístico SNC-AP, as primeiras demonstrações financeiras foram preparadas de forma comparativa de acordo com as NCP relevantes, utilizando os modelos emanados no Manual de Implementação.

3.3 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido do exercício apresenta um montante de 110.647,51 EUR, face ao resultado líquido obtido, o Conselho Administrativo propõe a afetação deste resultado à conta de Resultados Transitados.

Funchal, 12 março de 2026

O Conselho Administrativo



